



Informe Epidemiológico

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HNHC/HCC

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Semana Epidemiológica 16/2024



INTRODUÇÃO

A Dengue, Chikungunya e Zika são arboviroses urbanas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue é a arbovirose com maior relevância pela possibilidade de causar surtos, podendo acometer muitos indivíduos e criar uma grande demanda de atendimentos nos serviços de saúde.

No Rio Grande do Sul até 23/04/2024 foram notificados 138.393 casos suspeitos de dengue, 79.748 foram confirmados (67.596 autóctones, 28.578 em investigação). Houve 91 óbitos por dengue no estado.

Em Porto Alegre, até a semana epidemiológica 16 (31/12/2023 a 20/04/2024), foram notificados 20.646 casos suspeitos de dengue em residentes de Porto Alegre, 2.227 foram confirmados (1.997 autóctones, 130 importados e 100 com local de infecção indeterminado). Em 2023, no mesmo período, foram notificados 2.969 casos suspeitos e 2.097 confirmados.

DEFINIÇÃO DE CASO

DENGUE

Indivíduo que resida ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente **febre alta**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia**.

Também pode ser considerado caso suspeito toda **criança** proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença**.

CHIKUNGUNYA

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas de transmissão até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

ZIKA

Pacientes que apresentam **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de **um ou mais dos seguintes sinais e sintomas**: febre (podendo apresentar-se baixa $\leq 38,5^\circ\text{C}$), hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta, artralgia/poliartralgia, edema periarticular.

NOTIFICAÇÃO

FICHA DE NOTIFICAÇÃO: Os profissionais da saúde devem preencher a ficha de notificação individual do Sinan disponível no repositório de documentos no prontuário eletrônico do GHC Sistemas (Vigilância epidemiológica – Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – Fichas de Notificação).

SISTEMA SENTINELA DENGUE:

- **Pacientes atendidos no HNHC e HCC:** será preenchido pela equipe do NHE/HNHC-HCC.

A FICHA DE NOTIFICAÇÃO DO SINAN DEVERÁ SER ENCAMINHADA JUNTO AO SADT!

- **Pacientes atendidos na UPA-ZN:** a ficha de notificação não será preenchida, o sentinela da dengue será preenchido a partir dos dados da evolução do paciente preenchidos pelo profissional assistente conforme roteiro padronizado pela UPA.

